
AULA Nº 32 - SP - Serviços Profissionais (Corresponde a 14 de Março de 2003)

Susana Capriglione é todo um símbolo para o rotarismo de fala hispânica. Foi a primeira **governadora** de Distrito, cargo que exerceu no período **1998/99**. Leva na alma a sua profissão docente e quem melhor que ela para nos ditar a "aula virtual" sobre **os SP (Serviços Profissionais)**, importante avenida de todo o clube, onde o **rotário contribui** com seu talento e conhecimento profissional ou comercial em benefício da sua comunidade. Vejamos o que nos diz **Susana, de Quarto Rio - Prov. de Córdoba – Argentina - Distrito 4870**:

"As mudanças que se produzem na sociedade hoje – a expansão permanente de **novas tecnologias**, a **inserção da mulher** no mercado ocupacional e as consequências da **redução da actividade económica** - contribuem para revolucionar o mundo do trabalho. A rapidez destas e outras mudanças determinam a necessidade urgente de que **os Rotários continuem participando activamente nos Serviços Profissionais**.

Mas, para falar de Serviços Profissionais, devemos falar de trabalho. E o que é o trabalho? O trabalho pode ser um meio de **santificação**, mas também de **condenação**. No trabalho a pessoa exerce e aplica uma parte das capacidades próprias da sua natureza. **O seu valor primitivo pertence ao homem mesmo, que é seu autor e seu destinatário**. O trabalho deve oferecer ao homem os meios para sustentar a sua vida e a dos seus, mas também, para prestar serviço à comunidade humana.

São Gregório Magno disse: "quando damos aos pobres as coisas indispensáveis [...] devolvemos-lhes o que é dele. Mais que realizar um acto de caridade, o que fazemos é cumprir um dever de justiça".

Estaremos os Rotários participando desta concepção do trabalho que se enquadra dentro dos ideais do Rotary?

O objectivo dos "Serviços Profissionais" (S.P.) é fomentar elevadas normas de ética em todas as actividades laborais, reconhecer o mérito de todas as profissões úteis e **oferecer aos rotários a oportunidade de aplicar o seu talento profissional em favor das necessidades de suas comunidades**.

Estaremos fazendo assim? Cada comunidade experimenta necessidades distintas; identificar e responder a elas constitui uma das grandes provocações e satisfações de ser rotário.

Serviços Profissionais

Consideramos "**ocupação**" o "**emprego regular, vocação, negócio, profissão ou quefazer**" de uma pessoa e neste caso Rotary, emprega a palavra "**serviço**" num sentido amplo onde se junta à actividade laboral, a adopção de uma atitude de respeito e consideração para as necessidades das pessoas a quem se serve.

O Objectivo do Rotary põe em relevo a importância dos Serviços Profissionais (Ver Manual de Procedimento, pág. 84).

É a segunda Avenida ou Comissão de Serviço e durante o mês de Outubro os Rotários enfatizam o nosso compromisso desenvolvendo particulares actividades.

Os programas dos S.P. procuram melhorar as relações de negócios, e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do desempenho de profissionais, actividades comerciais, industriais ou de serviço.

Toda pessoa dá uma contribuição valiosa para melhorar a sociedade através das suas actividades laborais diárias.

Como podemos os Rotários tornar realidade estes conceitos?

- Exercendo um rol de **liderança** nas nossas **próprias empresas, profissões ou associações comerciais** onde participemos.
- Ajudando a **melhorar as condições de trabalho** no centro laboral ou em outros onde tenhamos acesso.

- Contribuindo para a **comunidade**, pondo ao seu dispor os nossos **talentos profissionais**.
- Organizando **programas de orientação vocacional e/ou profissional** e participando activamente nos mesmos, como uma maneira de ajudar os jovens na selecção de ofícios ou carreiras, podendo fazê-lo em cooperação com a Comissão de Serviço à Juventude.
- Respeitando e cumprindo as “**Normas a observar pelos rotários nos seus negócios e profissões**” adoptadas no Conselho de Legislação de 1989. (Ver Manual de Procedimento, Pág. 83).

Alfabetização e emprego

O Conselho Director do RI estendeu até o **ano 2005** a iniciativa de **atender a alfabetização funcional** (direito de todo indivíduo a aprender a ler e escrever ao nível suficiente para participar plena e dignamente em todos os aspectos da vida da comunidade; meio fundamental para que ganhe a vida, responda às exigências traçadas pela sociedade e resolva os problemas da vida quotidiana). Na actualidade os projectos de alfabetização levados à prática pelos clubes Rotários no mundo ajudaram milhares de pessoas a aprender a ler e escrever, dando-lhes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e desenvolver novas aptidões, aumentando-se os de uma vez, as oportunidades de encontrar emprego. Não estará fazendo falta **implementar um Projecto de Alfabetização** para os empregados não escolarizados de alguma empresa da sua comunidade ou de alguma associação corporativa da sua cidade? Investiguemos, não sejamos indiferentes e colaboremos na educação dos trabalhadores!

Prémios a profissionais ou a pessoas de negócios

Uma maneira de promover a excelência na vida profissional e empresarial e destacar aqueles que observam elevados critérios éticos consiste em lhes prestar homenagem. Entreguemos distinções a Rotários, a pessoas não filiadas em Rotary ou a organizações como prémio ao seu exemplar testemunho. Reconheçamos a quem merece ser distinguido!

A modo de reflexão final

Disse Paul Harris: **“Todo o rotário é um elo entre o idealismo do Rotary e a sua ocupação ou profissão”**.

ANEXO

Declaração de normas a observar pelos Rotários nos seus negócios e profissões

Na minha qualidade de rotário, no exercício de minha profissão ou na condução de meu negócio, devo observar as normas seguintes:

1. Considerar a profissão que escolhi como outra oportunidade de serviço.
2. Ser leal à letra e ao espírito do código de ética de minha ocupação, das leis do meu país e das normas morais da comunidade onde vivo.
3. Fazer tudo o que esteja ao meu alcance para dignificar a minha ocupação e para promover os mais altos níveis éticos na mesma.
4. Ser justo com o meu empregador, meus empregados, meus sócios, meus competidores, meus clientes, o público e todas aquelas pessoas com as quais mantenho relações comerciais ou profissionais.
5. Reconhecer o respeito que se deve a todas as ocupações que são úteis à sociedade assim como a dignidade inerente às mesmas.
6. Oferecer o talento que tenho para brindar oportunidades aos jovens para trabalhar pela satisfação das necessidades especiais do próximo e para melhorar a qualidade de vida de minha comunidade.
7. Aderir às normas de honestidade na publicidade assim como em todas as apresentações ante o público sobre a profissão que exerço ou o negócio que conduzo.
8. Não procurar obter de um companheiro rotário nem outorgar ao mesmo privilégios ou vantagens que normalmente não adjudicaria a outras pessoas nas relações de carácter profissional ou comercial que mantenho.

Susana Capriglione (PDG D 4870-1998/99) E-mail. subeca@arnet.com.ar

Traduzido para português por Adelino de Lima Martins
R.C. da Maia
DR 1970